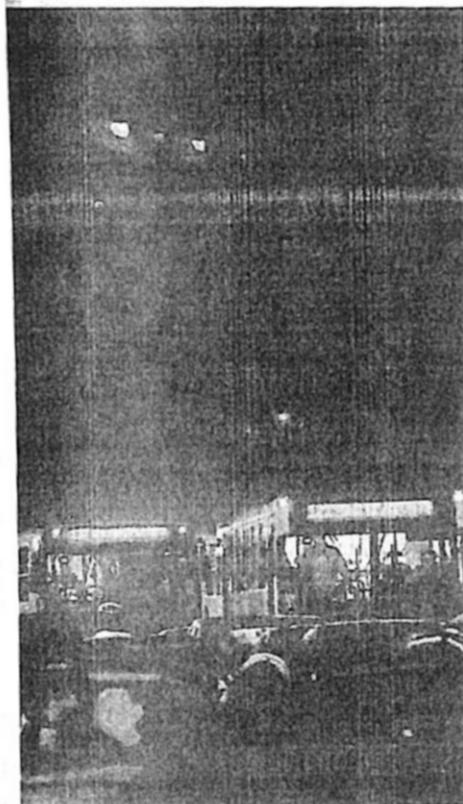


...tam com o PMDB

tor elétrico é comandado pelo senador José Sarney através do ministro Lobão



Alexandre Gondim/JC Imagem 03-02-2011

m, diz que sistema é robusto e moderno

da identificar, acreditam que os apagões (do Nordeste e o que ocorreu em São Paulo na última terça-feira) podem ser o motivo ideal para a presidente Dilma Rousseff, ex-ministra de Minas e Energia e conhecedora da área, diminuir o poder do PMDB nos cargos-chaves do MME e colocar gestores mais técnicos e qualificados.

De 2008 para cá, os ministros do PMDB também contribuíram para o esvaziamento da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) que teve os seus estatutos alterados naquele ano, o que resultou no surgimento de um limite do poder de decisão da empresa sobre os investimentos locais.

Excremento de porco é usado para gerar energia

A empresa Leon Heimer está comercializando um equipamento que transforma as fezes dos porcos em energia. "Os excrementos desses animais eram um fator de poluição e agora se transformaram numa solução energética", diz o diretor da empresa, Charles Heimer.

Todo o equipamento foi desenvolvido e fabricado pela empresa pernambucana, indo desde o biodigestor até o gerador de energia.

O primeiro equipamento foi instalado num projeto piloto numa empresa na cidade de Patos de Minas, em Minas Gerais. A empresa tem, em média, 14 mil suínos.

"Já vendemos outro equipamento similar para outra empresa de Minas Gerais", afirma Heimer. Além da energia, o maquinário transforma os excrementos dos porcos em calor, que muitas vezes é usado no próprio processo industrial.

O equipamento completo e instalado sai por cerca de R\$ 270 mil. "Se a empresa usar o calor no seu processo industrial, o retorno do investimento ocorre em

menos de dois anos", garante Charles.

Os empreendimentos que vão usar apenas a energia elétrica conseguem retirar o valor do investimento num prazo de 2,5 anos.

Especializada na fabricação de geradores de energia, a Heimer lançou, no ano passado, uma linha de geradores chamada Lixo para Energia (LPE), que transformavam vários tipos de resíduos

em energia elétrica. "O lixo é um problema nas grandes cidades porque há dificuldade de encontrar áreas para a implantação de aterros sani-

Equipamento foi desenvolvido pela pernambucana Leon Heimer

tários", explica.

Grosso modo, o equipamento queima o lixo para produzir energia. De todo o resíduo utilizado no processo, no mínimo, 90% são transformados em energia, 5% viram cinza inerte (a sobra do processo de incineração) e 5% continuaram sendo metal, que pode ser reciclado. Esse tipo de equipamento pode processar lixo residencial, resíduos hospitalares, casca de arroz, bagaço da cana-de-açúcar, entre outros.